



BOLETIM | PISCICULTURA
CASA RURAL | ECONOMIA E MERCADO

Sumário

1. Uso e Ocupação de Solo MS

2. Mercado Externo

- Exportações agro
- Receita e volume
- Principais destinos
- Ranking

3. Mercado interno

- Preços atacado
- Movimentação para Abate
- Movimentação de Alevinos

4. Assunto Técnico

- Calagem

5 . Giro Sanitário

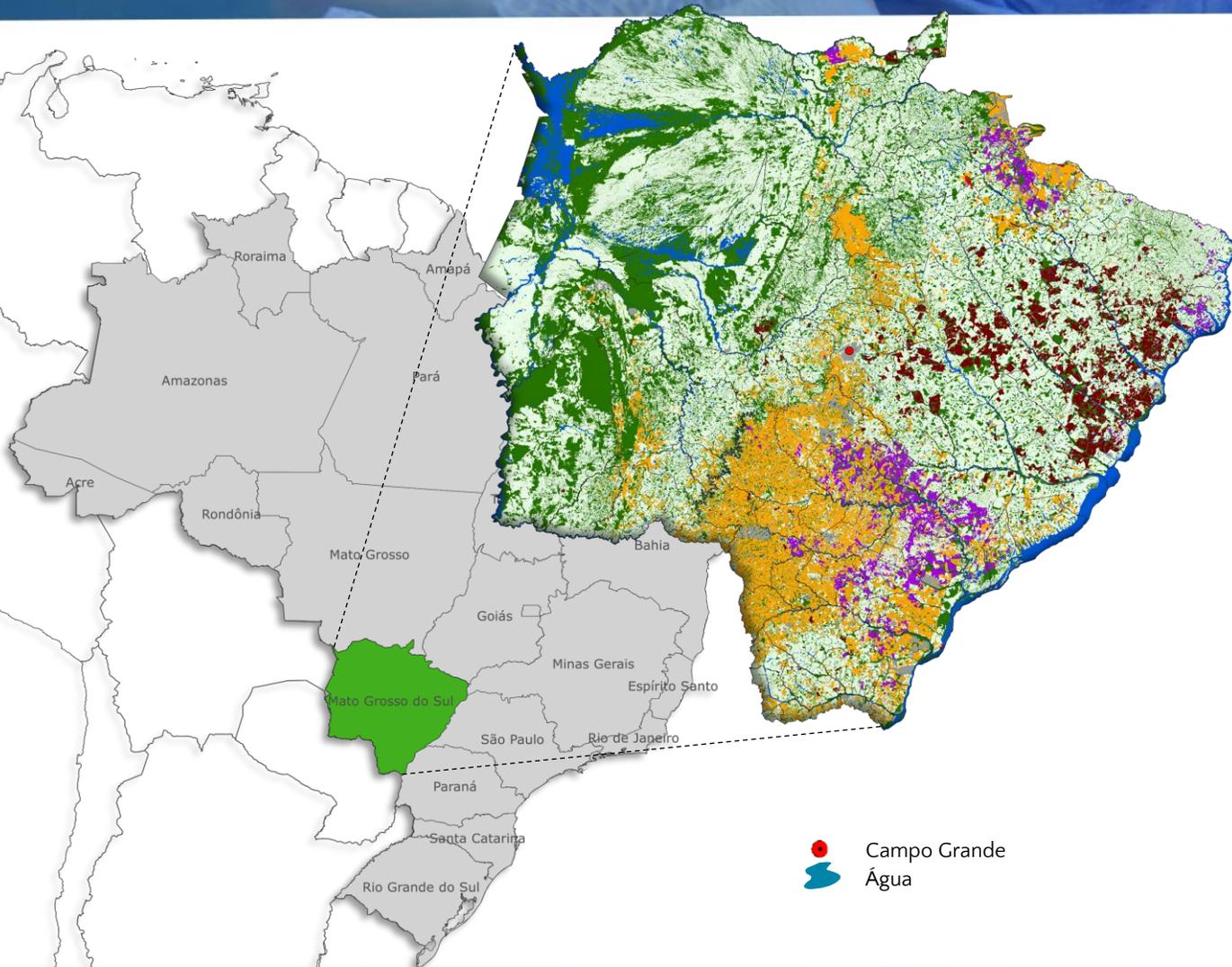
6. Editorial – Você já sabe, mas não custa lembrar!



O Boletim de Piscicultura é publicado trimestralmente!

MERCADO INTERNO

Uso e Ocupação do Solo



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS
1º Safra 2022/2023

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	4.005.399	11,2%
	Milho	19.994	0,10%
	Cana-de-açúcar	832.348	2,3%
	Eucalipto	1.280.674	3,60%
	Pinus	5.824	0,00%
	Seringueira	19.415	0,10%
	Pasto	17.602.398	49,30%
	Remanescentes	10.825.185	30,30%
	Outros	1.123.240	3,10%
Total		35.714.477	100%

Realização:



MERCADO EXTERNO

Exportações Agro

No primeiro semestre de 2023 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 5,12 bilhões. Esse resultado foi 27,74% maior que o valor de igual período de 2022 em que a receita havia sido de US\$ 4,01 bilhões. A participação do agronegócio representou 96,18% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 06). O complexo soja gerou receita 36,24% maior que o igual período de 2022. E garantiu que o setor respondesse por 56,34% (US\$ 2,89 bi) das exportações do Agro. A receita com a exportação do complexo sucroenergético, cresceu 325% de um período para o outro. Os produtos florestais registraram vendas 1,72% maior, mas respondeu por 15,15% (US\$ 777,1 mi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio no semestre de 2023 (Gráfico 07). Os segmentos carnes e milho responderam por 13,14% (US\$ 674,1 mi) e 7,22% (US\$ 370,1 mi) da receita com as exportações, respectivamente.

Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – 1º sem/2023

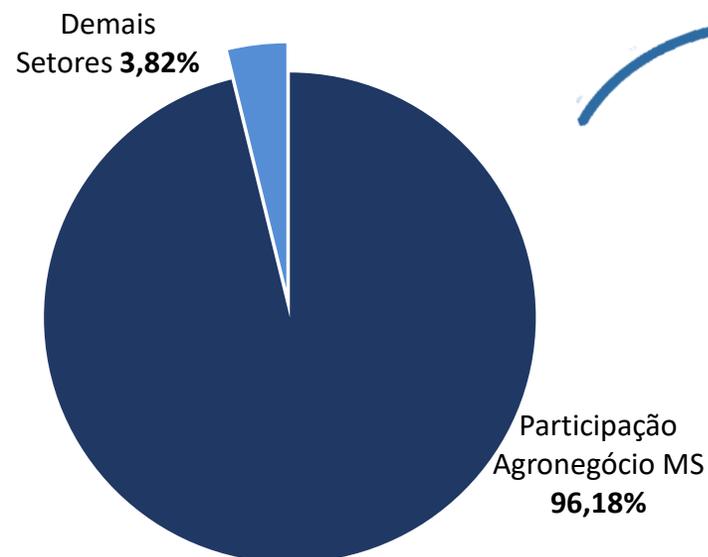
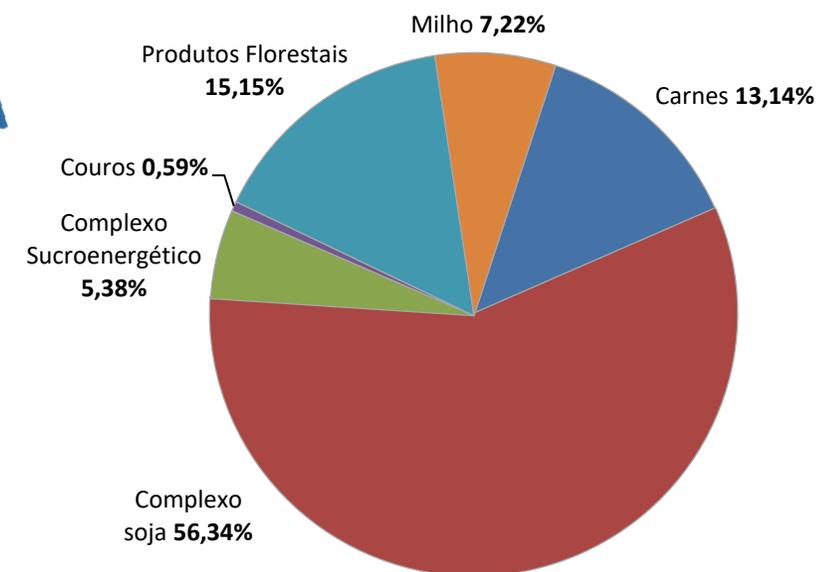


Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS - 1º sem/2023



Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

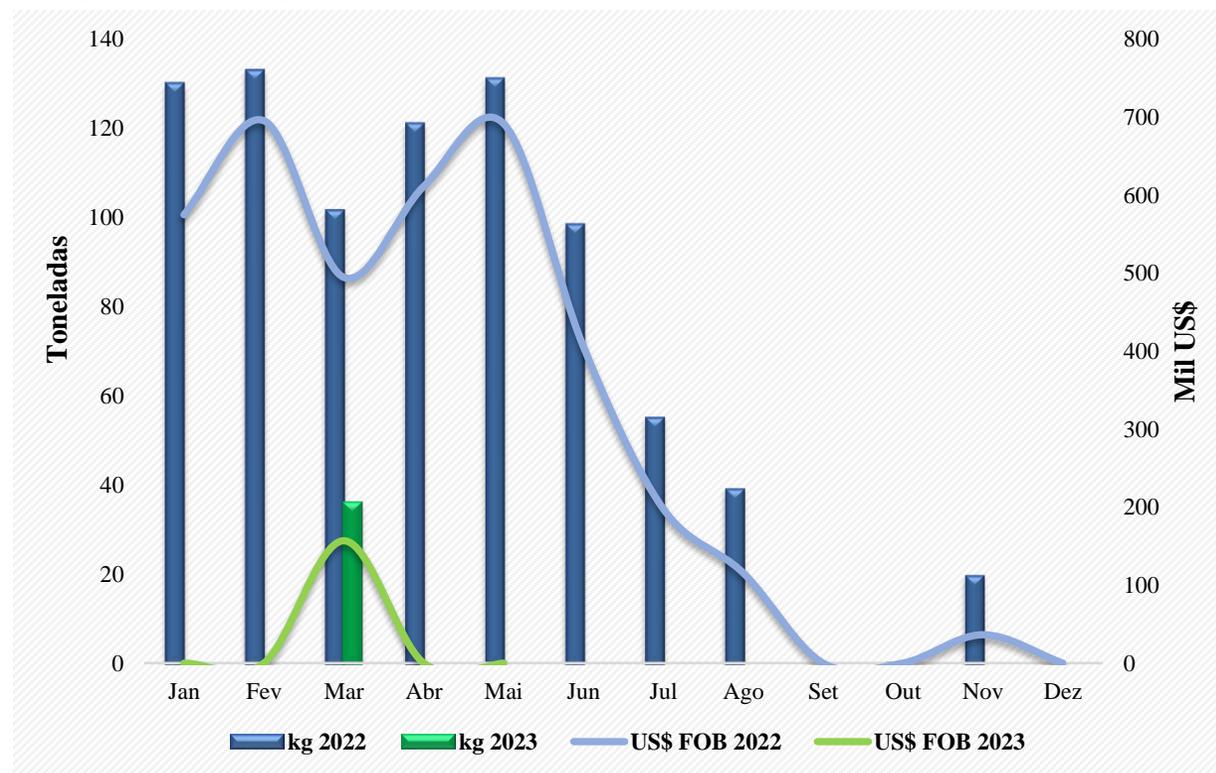
MERCADO EXTERNO

Receita e Volume

As exportações de tilápia por Mato Grosso do Sul geraram receita de **US\$ 156.986** e totalizaram **35.905 kg** no 1º semestre/2023 (Gráfico 03). O volume exportado é referente ao mês de março/2023, uma vez que o estado não exportou nos demais meses.

No âmbito nacional, foi exportado **US\$ 10.227.146** e **2.686.157 kg** no 1º semestre, com queda de **22,52%** na receita e **31,63%** no volume exportado em igual período de 2022. Avaliando a exportação por trimestre, o volume exportado no 2º trimestre foi **33,58% menor** que o mesmo período de 2022, enquanto a receita recuou **24,45%**.

Gráfico 03 – Receita e volume de carne de peixe exportados por MS



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO EXTERNO

Principais Destinos

Os EUA foram responsáveis por **100%** da receita de MS com as exportações de carne de peixe no primeiro semestre de 2023 e compraram **35.905 kg** (Tabela 01). A participação de Mato Grosso do Sul nas importações de tilápia brasileira pelos EUA foi de **1,37%**. No mesmo período de 2022, MS foi responsável por **16,14%** do volume de tilápia que o país comprou do Brasil.

Tabela 01 – Destinos da carne de peixe *in natura* de MS, 1º semestre 2023

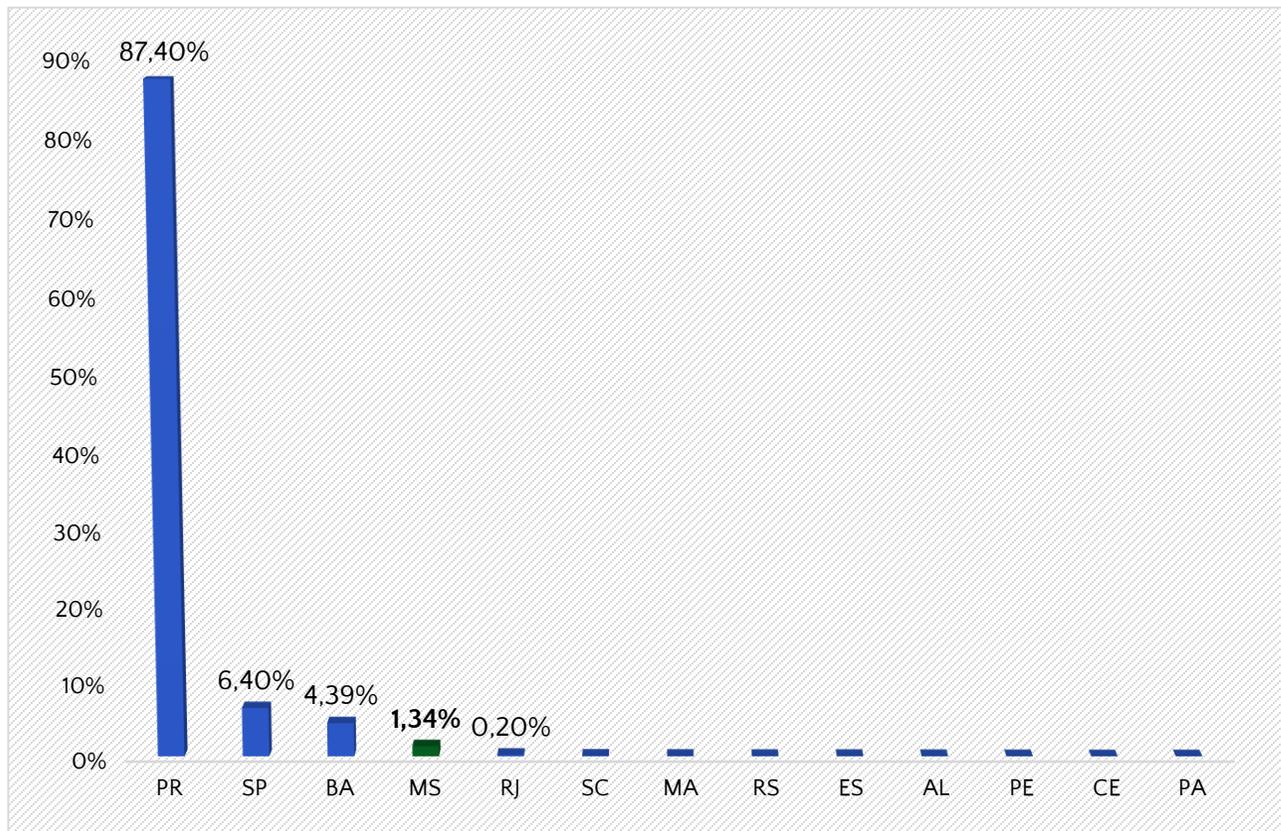
País	Valor FOB (US\$)	Peso Líquido (Kg)	Preço médio (R\$)	% Receita
 Estados Unidos	156.986	35.905	4,37	100%

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO EXTERNO

Ranking

Gráfico 05 – Ranking dos estados exportadores, 1º semestre 2023



Mesmo sem exportar tilápia no 2º trimestre, o MS respondeu por **1,34%** da receita brasileira com exportações de carne de tilápia e seguiu ocupando o **4º lugar** no ranking nacional no primeiro semestre de 2023 (Gráfico 05).

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO INTERNO

Preço atacado



No 2º trimestre houve valorização no preço da **tilápia** na região dos Grandes Lagos em relação ao trimestre anterior. Em relação ao mesmo período do ano anterior, a variação foi de 29,01%.

Tabela 02 – Valores e variação do pescado

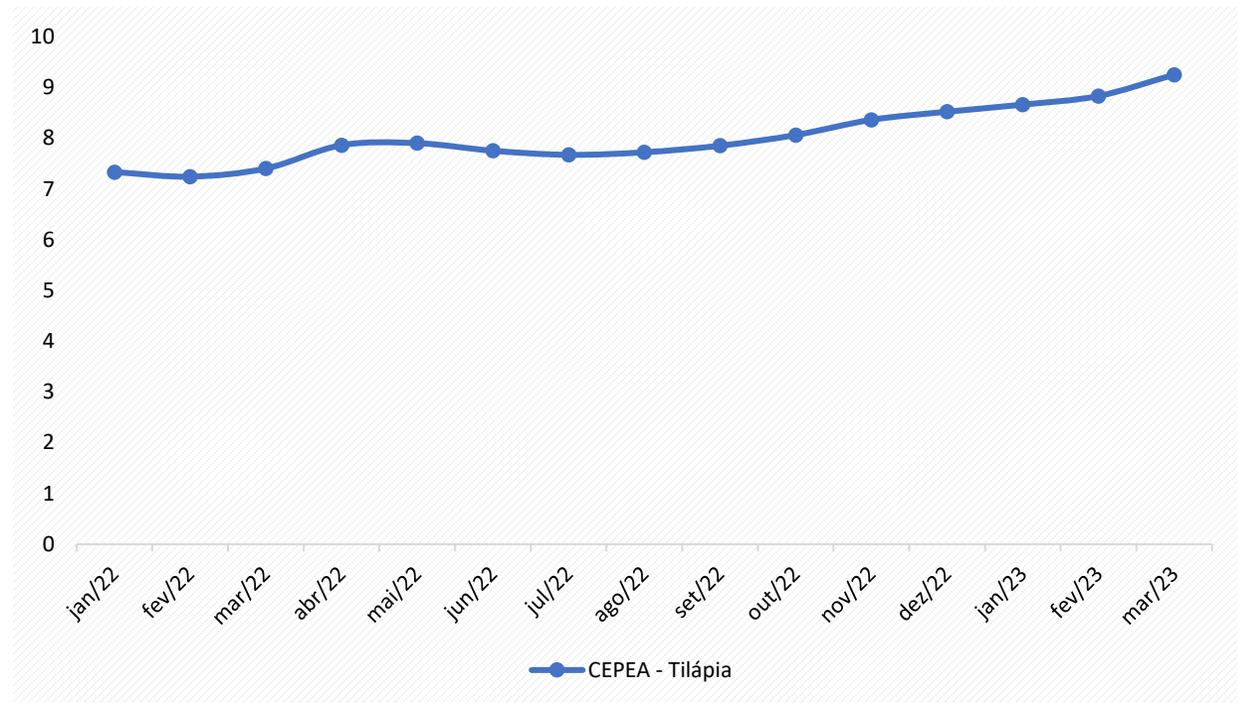
	2º tri/22	2º tri/23	Variação (%)
CEPEA – Tilápia*	R\$ 7,84	R\$ 10,11	29,01

	1º tri/23	2º tri/23	Variação (%)
CEPEA – Tilápia*	R\$ 8,91	R\$ 10,11	13,47

*Valor referente à região dos Grandes Lagos (noroeste de SP e divisa de MS)

**Redondo – Pacu, Tambaqui e Pirapitinga

Gráfico 06 – Preço médio do pescado abatido no Mato Grosso do Sul



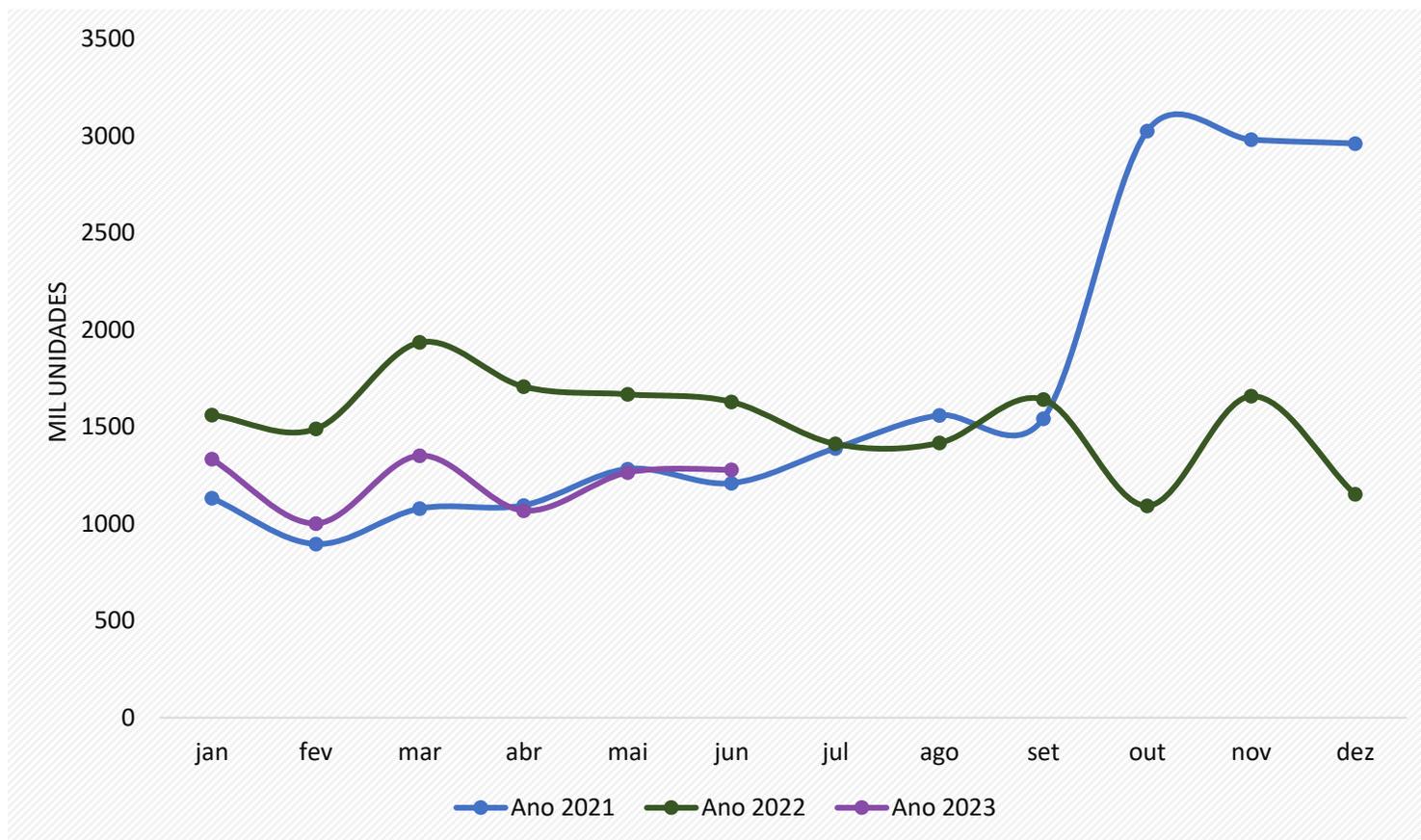
Fonte: CEPEA, ATeG/DATEG, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO INTERNO

Abates

A movimentação de pescado com a finalidade de abate foi de **3.609.025** unidades de peixe no 2º trimestre de 2023. Esse resultado foi **2,06%** menor que o trimestre anterior e **27,86%** menor que o mesmo período de 2022 (Gráfico 08).

Gráfico 08 – Peixes movimentados no MS para abate

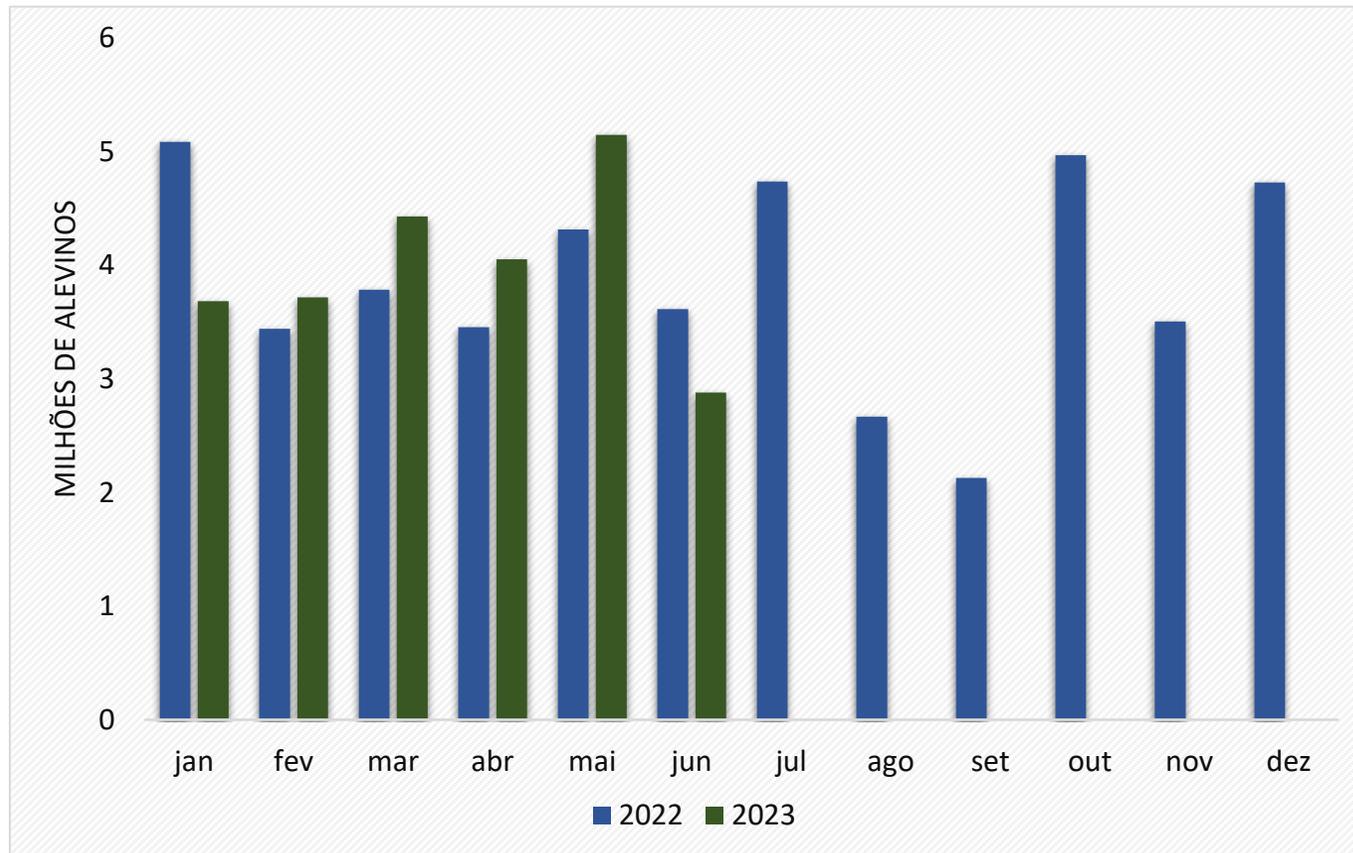


Fonte: IAGRO, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO INTERNO

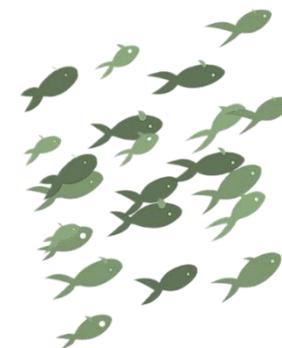
Alevinos

Gráfico 09 – Alevinos movimentados no MS



Fonte: IAGRO, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

A movimentação de alevinos produzidos no estado foi de **12.075.531** unidades no segundo trimestre de 2023. Esse resultado foi **2,12% maior** que a movimentação no trimestre anterior e **6,12% maior** que o número obtido no mesmo período de 2022 (Gráfico 09).



29,53% permaneceu em MS



56,99% → SP



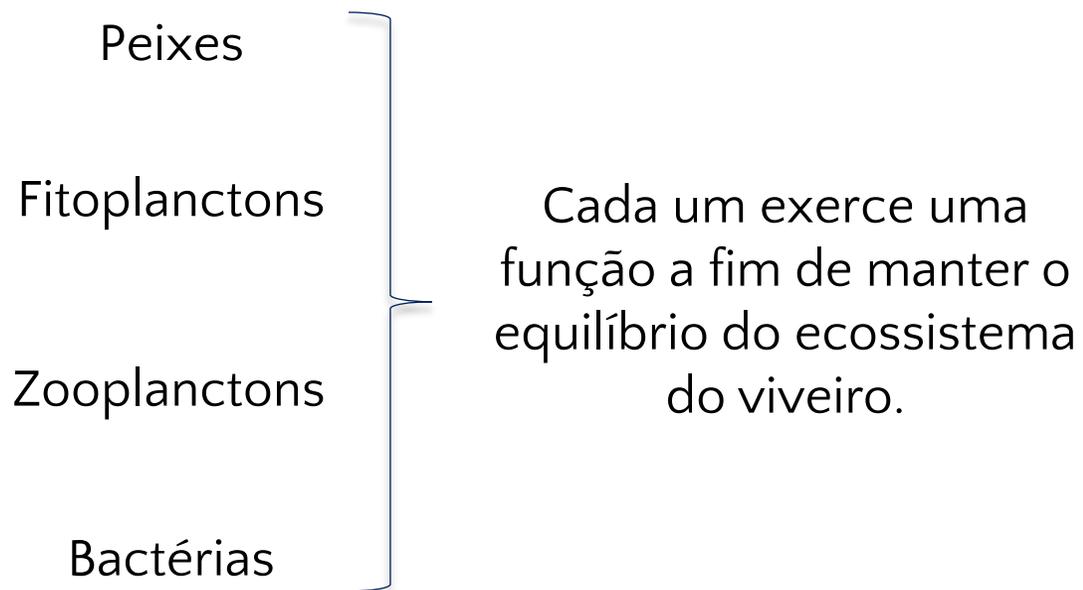
6,78% → PR

6,69% → outros estados

Assunto Técnico

Calagem

Os ambientes utilizados na piscicultura são compostos por vários organismos vivos:



Tanto o **excesso**, quanto o **déficit** de algum desses organismos pode impactar na qualidade da água, em fatores como:

- pH;
- Alcalinidade e dureza total;
- Oxigenação;
- Presença de substâncias tóxicas (ex: amônia tóxica e nitrito)



Impacta diretamente na produtividade da atividade!

Nessa edição vamos abordar o **pH**, a **alcalinidade** e a **dureza total**

Assunto Técnico

Calagem

➤ pH

- Diretamente influenciado pelo pH do solo;
- Ideal que seja próximo a neutralidade (6,5 a 8);
- Pode sofrer variações durante o dia, mas não deve ultrapassar duas unidades



Ocorrem devido a respiração dos organismos aquáticos e fotossíntese dos fitoplanctons.

➤ Alcalinidade total e dureza

- Indicadores da presença de carbonatos na água;



Auxiliam na manutenção do pH próximo do neutro.

- O ideal é que as concentrações estejam próximas a 30mg/L.



Para que a correção seja feita no momento certo e que a produtividade não seja afetada, é importante ter uma **rotina de monitoramento** dos indicadores de pH, alcalinidade total e dureza da água.

Assunto Técnico

Calagem

Um dos métodos usados para melhorar a qualidade da água é a **calagem**!

Objetivos:

- Neutralizar a camada superficial de sedimentos;
- Aumentar alcalinidade total e dureza da água.

Melhoria da produtividade e dos índices de sustentabilidade ambiental

Quando:

- A calagem deve ser realizada quando a alcalinidade total estiver abaixo de 30mg/L;
- Deve ser utilizado calcário (calcítico ou dolomítico);
- A quantidade utilizada depende da análise da alcalinidade da água.



Fonte: [Coleção Senar – Piscicultura: manejo da água](#)

GIRO DE NOTÍCIAS

FATO	COMENTÁRIOS
Estudo inédito mede emissões de metano de tilápias criadas no Brasil	<p>Pela primeira vez, pesquisadores brasileiros realizaram um trabalho para medir as emissões de metano em produções desse peixe em tanques-rede para condições tropicais. O estudo é importante porque os cálculos internacionais costumam considerar condições de clima temperado em que as chamadas emissões ebulitivas (por bolhas) dos peixes são menos frequentes. Os estudos foram conduzidos em três afluentes secundários que deságuam no reservatório de Ilha Solteira (SP): Formoso, Cancan e Ponte Pensa, adequados para produzir, por ano, 800 toneladas de tilápia, o primeiro, e 3 mil toneladas os outros dois afluentes.</p> <p>Fonte: Forbes</p>
Pesquisa melhora desempenho da produção de tambaqui em tanques-rede	<p>Em experimento conduzido em Palmas (TO), a Embrapa conseguiu dois importantes avanços para o sistema de criação de tambaqui (<i>Colossoma macropomum</i>) em tanques-rede. A pesquisa concluiu o ciclo de cultivo da espécie em 9 meses, contra um tempo médio de 12 meses. E a conversão alimentar (quantidade de quilos de ração que o animal consome para ganhar 1 kg de peso) foi de 1,74, quando normalmente é maior que 2. Esses números referem-se a tambaquis com peso final de 1 kg.</p> <p>Fonte: EMBRAPA</p>

Editorial

Representatividade na Piscicultura – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Aquicultura da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA

Estadual

3. Câmara Setorial da Piscicultura
4. Conselho Estadual de Saúde Animal – CESA
5. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA
6. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Cursos SENAR/MS



Saiba mais



EXPEDIENTE

André Luiz Nunes

Coordenador Técnico

andre.nunes@senarms.org.br

Melina Melo Barcelos

Analista Técnica

melina.barcelos@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Consultora Técnica

eliamar@senarms.org.br

Gabriel Mambula

Consultor Técnico

gabriel.sales@famasul.com.br

Fernando Vinicius Bressan

Consultor Técnico

fernando.bressan@famasul.com.br

Igor Felipe Lima Ferreira

Assistente Técnico

igor.ferreira@famasul.com.br

Paula Laryssa Souza Pereira Martins

Analista em ATeG

paula.martins@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL SENAR SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724